

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: Gênese e Estrutura do Dever Ser: Falácia Naturalista e Normatividade

\*Semestre: 2021-2

\*Carga horária:45h \*Créditos:3

Área temática:

Código da disciplina: 122742\_T01

\*Professor: Adriano Naves de Brito

## **EMENTA**

Esta disciplina coloca três perguntas centrais de todo o sistema ético aos pensadores da tradição de Platão e Aristóteles, passando pelos grandes medievais e modernos, até os contemporâneos, quais sejam: o que é o dever-ser?; como fazer a transição de proposições descritivas para normativas? e quais os princípios do dever-ser? Isso leva à questão da relação entre ética e meta-ética.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Hume, numa famosa passagem de seu *Tratado da Natureza Humana*, explicita a dificuldade de se passar de proposições descritivas sobre o mundo, proposições do tipo “x é p” em que x é uma ação, para proposições prescritivas, do tipo: “alguém deve fazer x”. Moore, em seu *Principia Ética*, fala, a partir do problema de Hume, na falácia naturalista, nome pelo qual, aquele problema ficou, ainda que equivocadamente, conhecido. Neste curso, vamos explicar o problema da passagem do é ao deve mediante o estudo da natureza das proposições normativas, e, a partir disso, vamos investigar a natureza da normatividade, abordando o fenômeno desde um ponto de vista naturalista, num sentido, contudo, diferente daquele usado por Moore. Além disso, vamos estudar uma solução naturalista para o problema da fundamentação da normatividade moral.

## **OBJETIVOS**

Investigar a natureza da normatividade mediante o problema clássico, colocado por Hume, da passagem do é ao deve, e, a partir disso, discutir uma perspectiva naturalista sobre a normatividade.

## **METODOLOGIA**

Aula expositiva, leitura orientada de textos e apresentação de seminários pelos alunos a partir de temas determinados pelo professor.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação dos seminários e de um trabalho final escrito.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRITO, A. N. de. Normativity without dualism: connecting the dots between natural and social sciences. **Dissertatio**, [s. l.], v. supl. 5, p. 3-21, set. 2017.

HUME, D. **Treatise of human nature**. 2nd ed. Oxford: Clarendon, 1978.

HUME, D. **Tratado da natureza humana**. São Paulo: Unesp, 2000.

HUME, D. **An enquire concerning human understanding**. Edited by T. Beauchamp. Oxford: Oxford, 1999.

HUME, D. **Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral**. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Unesp, 2003.

MOORE, G. **Principia ethica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

TUGENDHAT, E. Como devemos entender a moral. **Philosophos**, [s. l.], v. 6, n. 1-2, p. 59-84, 2001.

TUGENDHAT, E. Reflexões sobre o que significa justificar juízos morais. In: BRITO, A. N. de (org.). **Ética**: questões de fundamentação. Brasília, DF: UnB, 2007. p. 47-97.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, A. N. de. Hume e o empirismo na moral. **Philosophos**, [s. l.], v. 6, n. 1/2, 2001.

BRITO, A. N. de. 2007. O contratualismo na moral. In: BRITO, A. N. de (org.). **Ética**: questões de fundamentação. Brasília, DF: UnB, 2007. p. 112-123.

BRITO, A. N. de. Hume e o universalismo na moral: por uma alternativa não kantiana. **Ethica**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 123-136, 2008.

BRITO, A. N. de. Responsibility without freedom. **Appraisal**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 12-17, Autumn 2017.

COPP, D. **Morality, normativity and society**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

QUINTON, A. **Hume**. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Unesp, 1999.

MACINTYRE, A. Hume on “is” and “ought”. *In*: HUDSON, W. D. (org.). **The is-ought question**. Bristol, Macmillan, 1969. p. 35-50.

SEARLE, J. How to derive ‘ought’ from ‘is’. *In*: HUDSON, W. D. (org.). **The is-ought question**. Bristol: Macmillan, 1969. p.120-134.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1997.

ZIMMERMAN, M. The ‘is-ought’: an unnecessary dualism. **Mind**, [s. l.], v. 71, n. 281, p. 53-61, 1962.

## **IDENTIFICAÇÃO**

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: **Ética e Cultura. Nietzsche e a Época de Ouro: Da Cultura Cristã aos valores da Grécia Antiga.**

\*Ano/Semestre: 2021/2

\*Carga horária total: 45:00 \*Créditos: 3

Área temática: Ética

\*Código da disciplina: 122744\_T02

Requisitos de matrícula: Não há

\*Professor: Dr Adilson Felicio Feiler

## **EMENTA**

Esta disciplina focaliza a questão do sujeito ético na sociedade em busca do sentido para a sua vida individual e social. Trata também a questão da responsabilidade pelos resultados da ação na sociedade e na construção da cultura.

## **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Datas de 01/09 a 24/11**

<b>1. Nietzsche: Da ruptura a um novo começo</b> .....	01/09
1.1 A ruptura de Nietzsche com a tradição cristã ocidental a partir de Sócrates .....	01/09
1.1.1 <i>Um novo começo</i> .....	08/09
1.1.2 <i>O apolíneo e o dionisíaco contra Sócrates</i> .....	15/09
1.1.3 <i>O sentido do trágico e o cristianismo</i> .....	22/09
<b>2 O advento da ciência como anúncio crepuscular do sujeito moral e do cristianismo</b> .....	29/09
2.1 Da ciência ao sentido da terra .....	29/09
2.1.1 <i>Uma visão científica de mundo</i> .....	06/10
2.1.2 <i>Ciência x sujeito moral</i> .....	13/10
2.1.3 <i>Nietzsche e o dualismo cartesiano</i> .....	20/10
<b>3 Cristianismo e transvaloração. Uma leitura do Zaratustra e do Anticristo</b> ...	27/10
3.1 Paulo e a inversão do cristianismo .....	27/10
3.1.1 <i>Zaratustra, o peregrino da transvaloração</i> .....	03/11
3.1.2 <i>Dualismo e reconciliação</i> .....	10/11
3.1.3 <i>Genealogia e cristianismo: a moral paulina</i> .....	17/11
3.1.4 Retomada Geral.....	24/11

## **OBJETIVOS**

## **Geral**

Apresentar a proposta nietzschiana de superação ética de uma certa compreensão de cultura que, ao impedir a diversidade, se tornou monolítica e por isso degenerescente;

## **Específicos**

- a) aproximar a proposta vitalista de Nietzsche a uma superação dos interditos impostos pela compreensão moral de cultura;
- b) mostrar que para a afirmação de uma ética como plenitude é demandada uma crítica a todo projeto cultura moral cristã monolítica;
- c) propor um projeto ético que de superação de uniformidade ressentida conduza a instantes transvalorados de plenitude;
- d) apontar a mutabilidade valorativa em redes contínuas e recíprocas, que se opera a cada momento culminante que se atinge.

## **METODOLOGIA**

1. A metodologia fundamental a ser empregada será:
2. · Aulas expositivo-dialogadas;
- Trabalhos em grupo; · Pesquisas na biblioteca e na Internet.

Para tanto, poderão ser utilizados:

- Livros; Artigos; Resenhas; · Sites, entre outros recursos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do aluno ao longo de toda a atividade. Para tanto, os alunos deverão realizar atividades como:

- Provas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupos.

Serão levadas em consideração ainda:

- A desenvoltura intelectual;
- A completude na realização das tarefas;
- A pontualidade;
- A capacidade de aprofundar um tema de pesquisa;
- A participação;
- A capacidade de expressão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COPELSTON, F. **Nietzsche filósofo da cultura**. Trad. de Eduardo Pinheiro. 3. ed. Porto: Livraria Tavares Martins, 1979.

FEILER, Adilson Felício. **Nietzsche: Sujeito moral e cultura cristã**. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.  
\_\_\_\_\_. Nietzschean Considerations About Obstacles to Action in Face of Consciousness – *Bewusstsein* – and Conscience – *Gewissen* In: **International Journal of Philosophy**, 2018; 6(2): 23-31. <http://www.sciencepublishinggroup.com/j/ijp> Acesso em: 21/maio/2021.

CONSCIÊNCIA moral (*Gewissen*). In: ITAPARICA, André Luís Mota. **Dicionário Nietzsche**. São Paulo: Edições Loyola, 2016. p. 156-158.

NIETZSCHE, F. W. Genealogie zur Moral. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Herausgegeben). **Kritische Studienausgabe**. Berlin: Verlag de Gruyter, 1999. Bd. 5, p. 245-412.

\_\_\_\_\_. **O Nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. **Aurora**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

\_\_\_\_\_. **A Gaia ciência**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. **Assim falou Zaratustra**. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

\_\_\_\_\_. **Além do bem e do mal**. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- \_\_\_\_\_. **Genealogia da Moral. Uma polêmica.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Ecce homo.** Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Crepúsculo dos ídolos (ou como se filosofa com o martelo).** Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia de Bolso, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Nachgelassene fragmente:** Herbst 1887 bis März 1888. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Herausgegeben). Achte Abteilung. Berlin: Walter de Gruyter, 1999. Bd. 13, p. 338-582.
- \_\_\_\_\_. **Fragmentos Póstumos: 1887-1889.** Vol VII. Rio de Janeiro: Gen/Forense Universitária, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FEILER, Adilson Felício. **Hegel e Nietzsche:** a ética cristã concebida pelo amor e o destino. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2015.
- GIACÓIA, Oswaldo Jr. **Nietzsche. O humano como memória e como promessa.** 2ª ed. Petrópolis: Editoras Vozes, 2014.
- KAUFMANN, Walter. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist.** Princeton: Princeton University Press, 1968.
- LÖWITH, Karl. **De Hegel e Nietzsche:** a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX. Marx e Kierkegaard. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.
- MARTON, S. **Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos.** 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- \_\_\_\_\_. Scarlett. **Extravagâncias. Ensaios sobre a filosofia de Nietzsche.** São Paulo: Discurso Editorial, 2000.
- PIPPIN, Robert B. **Nietzsche, psychology, and first philosophy.** Chicago: The University of Chicago Press, 2006.
- STEGMAIER, Werner. **As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche.** Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: Filosofia e Sociedade: O agir moral do Akteur “sujeito”: o propósito, a intenção e a consciência moral.

\*Semestre: 2021/2

\*Carga horária: 45h - \*Créditos: 3

Área temática:

\*Código da disciplina: 122754\_T02

\*Professor: Inácio Helfer

## **EMENTA**

A disciplina aborda o tema sociedade, enfatizando a complexidade da sua formação e da legitimação do poder, no marco do contrato social. Trata-se de uma leitura histórica baseada no confronto de argumentos e concepções face à relação entre ética e sociedade, implicando a temática dos direitos humanos na sua amplitude.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Análise da ação promovida pelo “sujeito” moral.
3. O sujeito no contexto do Propósito e da Culpa.
4. O sujeito no contexto da Intenção e o Bem-estar.
5. O sujeito no contexto da reflexão sobre o Bem e a Consciência Moral.

## **OBJETIVOS**

1. Compreender o significado da vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Analisar a ação promovida pelo “sujeito” no contexto da moralidade levando em conta a asserção: ”Was das Subjekt ist, ist die Reihe seiner Handlungen. Sind diese Reihe wertloser Produktionen, so ist die Subjektivität des Wollens ebenso eine wertlose; ist dagegen die Reihe seiner Taten substantieller Natur, so ist es auch der innere Wille des Individuums”
3. Caracterizar o sujeito no contexto do Propósito e da Culpa.
4. Caracterizar o sujeito no contexto da Intenção e o Bem-estar.



5. Entender o significado do sujeito no contexto da reflexão sobre o Bem e a Consciência Moral.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise de textos. Será feita a leitura e análise integral do Prefácio, Introdução e da segunda parte, intitulada “Moralidade”, do livro **Filosofia do Direito** de Hegel.

### **AVALIAÇÃO**

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURGEOIS, Bernard. Ação. *In*: BOURGEOIS, Bernard. **Hegel**: os atos do espírito. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 174-188.

DJORDJEVIC, Élodie. Ce qu'est le sujet, c'est la série de ses actions » Remarques sur la détermination et les raisons des limites du point de vue moral dans la conception hégélienne de l'évaluation de l'action. *In*: DJORDJEVIC, Élodie. **Actualité de Hegel**. [S. l.: s. n.], 2011. p. 40-61. *E-book*. Disponível em: [http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook\\_Actualite-de-Hegel.pdf](http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook_Actualite-de-Hegel.pdf). Acesso em: 15 jul. 2016.

MARMASSE, G. **Hegel penseur du droit**. Paris: CNRS éditions, 2004. p. 97-112.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Herausge von J.Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, 1955.

HELFER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialéticas em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, [s. l.], ano 8, n. 14, 2011.

HONNETH, Axel. **O direito da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

TAYLOR, C. Esprit et action dans la philosophie de Hegel. *In*: TAYLOR, C. **La liberté des modernes**. Edição, trad. e apresentação de Philippe de Lara. Paris: PUF, 1997a. p. 87-113.

TAYLOR. **Hegel**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1975.

THIBODEAU, Martin. Hegel, l'intention et l'action: réflexions sur un débat récent. **Laval Théologique et Philosophique**, [s. l.], v. 70, n. 2, p. 343-362, 2014.

WEBER, Thadeu. Direito, justiça e liberdade em Hegel. **Textos & Contextos**. Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 20-30, jan./jun. 2014. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/16999/11751>. Acesso em: 28 jun. 2017.

VIEWEG, K. O conceito hegeliano de ação na Filosofia Prática e na Estética. **Rapsódia: Almanaque de Filosofia e Arte**, São Paulo, n. 9, p. 5-25, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação**: uma reatualização da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Singular, 2007.

KANT, I. **Grundlegung zur Metaphysik der Sitten**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.

PIPPIN, Robert. **Hegel's practical philosophy**: rational agency as ethical life. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2008.

PIPPIN, Robert. La théorie hégélienne de l'agentivité: le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, set. 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Trad. Paolo Livieri. Milano: Franco Angeli, 2011.

MÜLLER, Marcos Lutz. O direito abstrato de Hegel: um estudo introdutório (primeira parte). **Revista Analytica**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, [CFCH – UFRJ], 2005.

MÜLLER, Marcos Lutz. O direito abstrato de Hegel: um estudo introdutório (segunda parte). **Revista Analytica**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, [CFCH – UFRJ], 2006.

MÜLLER, Marcos Lutz. A ambigüidade da consciência moral moderna e a dialética da sua resolução na eticidade. In: DE BONI, Luis A. (org.). **Finitude e transcendência**: Festschrift em Homenagem a Ernildo J. Stein. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 499-529.

MÜLLER, Marcos Lutz. A dialética negativa da moralidade e a resolução especulativa da contradição da consciência moral moderna. **Discurso**, São Paulo, [Departamento de Filosofia da FFLCH da USP], v. 27, p. 83-116, 1996.

## IDENTIFICAÇÃO

### \*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica: Entre o conhecer e o prazer; Por uma ética dialética no *Filebo* a partir da Hermenêutica filosófica.

\*Semestre: 2021/2

\*Carga horária: 45:00 \*Créditos: 3

Área temática:

\*Código da disciplina: 122750\_T01

\*Professor: LUIZ ROHDEN

## EMENTA

Desenvolvimento de questões filosóficas a partir da perspectiva da fenomenologia e da hermenêutica. Tematizar a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica - enquanto técnica e modo de compreensão – e as implicações decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Primeira parte:

- Estrutura do *Philebo* de Platão.
- Ontologia e Ética no *Philebo*.
- Ontologia e métrica dos prazeres.

### Segunda parte:

- Prudência socrática no *Philebo*.
- Prazer e conhecimento no *Filebo*.
- . Prazer e dor no *Philebo*.
- . A felicidade ou o bem se diz de diferentes maneiras.
- . O que é e em que consiste a boa medida da vida mista entre conhecimento e prazer?
- . Critérios e indicações para saber se medida da mistura foi bem feita.
- . **Conclusão: Diálogos com a Psicologia, com o Direito, com Ciências em geral.**

## OBJETIVOS

A disciplina **Fenomenologia e Hermenêutica**, com o tema *Ética dialética no Filebo; Hermenêutica filosófica entre o conhecimento e o prazer*, tem por objetivo: a. inicialmente explicitar e explorar o tema da racionalidade própria para abordar o tema do BEM ou da Felicidade - que é a *dianoética* condensada na *Phrônesis*; b. refletir sobre a medida apropriada da mistura a ser feita entre o prazer e conhecimento que constitui a vida boa ou feliz – nesse caso, além de abordar sobre a vida mesclada entre prazer e conhecer, pretende-se investigar alguns critérios da medida apropriada em termos individuais (ética) e sociais (políticos). Ao final, desenvolveremos corolários e pertinências da dosagem apropriada entre a busca e realização do prazer e do conhecer em diálogo com áreas da Psicologia, do Direito e Ciências em geral.

### **METODOLOGIA**

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENOIT, Hector. A tardia prudência socrática no *Filebo*. In: BENOIT, Hector (org.). **Estudos sobre o diálogo Filebo de Platão**: a procura da eudaimonia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. p. 199-221.

BRAVO, Francisco. ontología y ética en el Philebo de Platón. In: PERINE, Marcelo (org.). **Estudos platônicos**: sobre o ser e o aparecer, o belo e o bem. São Paulo: Edições Loyola, 2009. p. 167-192.

FREDE, Dorothea. Disintegration and restoration: pleasure and pain in Plato's Philebus. In: KRAUT, Richard (ed.). **The Cambridge companion to Plato**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. p. 425-463.

GADAMER, Hans-Georg. **A ideia do bem entre Platão e Aristóteles**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GADAMER, Hans-Georg. **Plato's dialectical ethics**: phenomenological interpretations relating to the *Philebus*. New Haven: Yale University Press, 1991.

GJESDAL, Kristin. Davidson and Gadamer on Plato's dialectical ethics. *In*: MACHAMER, Peter; WOLTERS, Gereon (ed.). **Interpretation**: ways of thinking about the sciences and the arts. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, p. 66-90.

IGLESIAS, Maura. Ontologia e métrica dos prazeres. *In*: BENOIT, Hector (org.). **Estudos sobre o diálogo Filebo de Platão**: a procura da eudaimonia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. p. 89-112.

MONCADA, Jairo Escobar. Prazer e conhecimento no Filebo [ 31 b-41c]. *In*: PERINE, Marcelo (org.). **Estudos platônicos**: sobre o ser e o aparecer, o belo e o bem. São Paulo: Edições Loyola, 2009, p. 193-209.

PERINE, Marcelo. **O FILEBO de Platão e as Doutrinas Não Escritas. Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 25, n. 49, p. 149-171, jan./jun. 2011. ISSN 0102-6801

ROHDEN, Luiz. **Filosofar com Gadamer e Platão**: hermenêutica filosófica a partir da carta Sétima. São Paulo: Editora Annablume, 2018.

## IDENTIFICAÇÃO

### \*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: Ética e História (A preocupação com a Existência na filosofia alemã de entre-guerras).

\*Semestre: 2021/2

Carga horária: 45:00hs - \*Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 122745\_T02

\*Professor: Dr. ALVARO LUIZ MONTENEGRO VALLS

## EMENTA

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre ética e história. Discute-se o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da história.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

“A preocupação com a Existência na filosofia alemã de entre-guerras.” Este curso pretende expor a problemática da “EXISTÊNCIA” tal como se desenvolveu (especialmente) no pensamento alemão, sobretudo na primeira metade do século passado. Apoiar-se-á mais em textos de Kierkegaard e de Heidegger, mas também apresentará questões de tradução, de recepção e interpretação entre literatos (Rilke, Kafka), psicólogos (Jaspers) e críticos da sociedade (Haecker, Lukács, Adorno).

30 ago.	Introdução. A problemática da existência desde Schelling.
06 set.	Schelling e Kierkegaard na <i>Metafísica do idealismo alemão</i> .
13 set.	As obras de S. Kierkegaard e suas traduções na Alemanha.
20 set.	Brandes, Bärthold, Haecker, Schrempf (GW), <i>Der Brenner</i> .
27 set.	Kierkegaard e a Teologia: Barth, Bultmann, Tillich, Rahner.
04 out.	Karl Jaspers e sua <i>Psicologia das Visões de Mundo</i> (1919).
11 out.	<i>A Existenzphilosophie</i> na obra de Karl Jaspers.
18 out.	Sobre as origens do pensamento de Martin Heidegger.
25 out.	Evolução do pensamento de Heidegger nos anos 20 e após.
01 nov.	A problemática da existência em <i>Ser e Tempo</i> (1927).

08 nov.	Kierkegaard e o <i>III. Reich</i> (e Jaspers, Heidegger e Adorno).
15 nov.	(FERIADO NACIONAL: DIA DA REPÚBLICA.)
22 nov.	Neokantismo, pensamento da existência e teoria crítica.
29 nov.	Adorno, um importante leitor de Kierkegaard (1933/40/63).
06 dez.	Crítica e cumplicidade entre Adorno e Kierkegaard.

### **OBJETIVOS**

A problemática existencial, tão forte no pensamento filosófico do século XX, parece um tanto abandonada nos últimos decênios, embora apareça dissimuladamente nos estudos de Nietzsche, Foucault, Lukács, Benjamin, Adorno e outros. Procuraremos compreender melhor esta problemática, ajudados principalmente pelos estudos de Kierkegaard, Schelling e Heidegger.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um curso de tipo “expositivo”, mais do que um “seminário”, pois o professor está concluindo pesquisas sobre o assunto, e adiantando a preparação de obra autoral, após décadas de investigações sobre os escritos de Kierkegaard. Além das obras originais, fontes das pesquisas, dois livros de grande riqueza (um em inglês, outro em alemão) devem orientar as exposições: o de Habib C. Malik (1997) e o de Gerhard Thonhauser (2016). Pelo menos nas semanas iniciais o curso será oferecido *on-line*.

### **AVALIAÇÃO**

A participação que seguirá as exposições será levada em conta, mas principalmente cada estudante escolherá um tema a desenvolver sob a forma de um artigo acadêmico, a partir da temática das aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construção do Estético.** (Trad. Alvaro L. M. Valls.) São Paulo: UNESP, 2010.

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Konstruktion des Ästhetischen.** GS Band 2. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1998;

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construction of the Aesthetic.** Minneapolis: Univ. Minnesota, 1989. (Trad. Robert Hullot-Kentor.).

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construction de l'Esthétique**. Paris: Payot, 1995. (Trad. Éliane Escoubas.).

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construcción de lo estético**. Madrid: Akal, 2006. (Trad. Joaquín Chamorro Mielke.).

GREVE, Wilfried. Kierkegaard im Dritten Reich. **Skandinavistik**, [s. l.], Jg. 15, Heft 1, p. 29-49, 1985.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2012. (Trad. Márcia S. C. Schubackv.).

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Campinas, SP: Unicamp; Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Die Metaphysik des deutschen Idealismus**: zur erneuten Auslegung von Schelling: Philosophische Untersuchungen über das Wesen der menschlichen Freiheit... 1809. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1991. (Gesamtausgabe, 49).

JASPERS, Karl. **Psychologie der Weltanschauungen**. 5. Aufl. Berlin: Springer, 1960.

JASPERS, Karl. **Vernunft und Existenz**: Fünf Vorlesungen. Piper: München, 1973.

LUKÁCS, Georg. **A alma e as formas**: ensaios. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Com introdução de Judith Butler). (Trad. Rainer Patriota).

LUKÁCS, Georg. **Geschichte und Klassenbewusstsein**: Studien über marxistischer Dialektik. Darmstadt und Neuwied: Sammlung Luchterhand, 1968.

LUKÁCS, Georg. *Historia y Consciencia de Clase*. México: Grijalbo, 1969.

MALIK, Habib C. **Receiving Søren Kierkegaard**: the early impact and transmission of his thought. Washington: The Catholic University of America Press, 1997.

THONHAUSER, Gerhard. **Ein rätselhaftes Zeichen**: Zum Verhältnis von Martin Heidegger und Søren Kierkegaard. Berlin: Walter de Gruyter, 2016. (Kierkegaard Studies Monograph Series).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARTH, Karl. **Carta aos Romanos**. São Paulo: Novo Século, 2003. (Trad. e comentários Lindolfo K. Anders.).

GILES, Thomas Ransom. **História do existencialismo e da fenomenologia**. São Paulo: E.P.U., 1989.

MONDIN, Battista. **Os grandes teólogos do século vinte**. Tradução José Fernandes. São Paulo: Editora Teológica 2003.



MÜLLER, Max. **Existenzphilosophie im geistigen Leben der Gegenwart**. 3. Aufl. Heidelberg: Kerle Verlag, 1964.

SHELLING, F. W. **Philosophische Untersuchungen über das Wesen der Menschlichen Freiheit und die damit zusammenhängenden Gegenstände**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1975.

SHELLING, F. W. *A Essência da Liberdade humana*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. (Trad. Márcia C. de Sá Cavalcante).

SCHREY, Heinz-Horst (Hg.). **Sören Kierkegaard**. Darmstadt: Wissenschaftliche Bibliothek, 1971.

DIE REZEPTION Søren Kierkegaards in der deutschen und dänischen Philosophie und Theologie. Kopenhagen/München: Wilhelm Fink Verlag, 1983. (Text & Kontext: Sonderreihe, 15).

THEUNISSEN, Michael; GREVE, Wilfried. **Materialien zur Philosophie Sören Kierkegaards**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia – Convênio FACFS**

\* Nível:  Mestrado  Doutorado

\*Disciplina: Discurso da Ciência: crença e conhecimento em epistemologia, ética e religião

\*Semestre: 2021/2

\*Carga horária: 45:00hs \*Créditos: 03

Área temática:

\*Código da disciplina: 122752\_T02

\*Professor: Nicola Claudio Salvatore

## **EMENTA**

Exame da ciência como construção, representação e ação, contrapondo a “visão recebida” da tradição às novas análises da ciência, mediante a discussão de questões centrais referentes à pretendida especificidade da argumentação científica, ao debate contextualidade/universalidade da ciência, à inserção da ciência na cultura e ao impacto da tecnologia na ciência e na cultura.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Dia 1 : Introdução

Dia 2: Racionalidade Epistêmica

Dia 3 : Justificação Epistêmica

Dia 4: O problema do Testemunho

Dia 5 Epistemologia Moral

Dia 6 : Epistemologia da Religião

## **OBJETIVOS**

- 1) Apresentar e discutir uma série de problemas fundamentais da epistemologia contemporânea
- 2) Fornecer aos estudantes as ferramentas para entender o debate epistemológico contemporâneo.

## **METODOLOGIA**

Aulas, discussões, trabalhos individuais e de grupo

## **AVALIAÇÃO**

Um artigo, a ser entregue no dia 15 de Outubro de 2021.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

O'BRIAN, Dan. **An introduction to the theory of knowledge**. [S. l.]: Polity Press, 2006

PRITCHARD, Duncan. **Epistemology**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FELDMANN, Richard. **Epistemology**. [S. l.]: Prentice Hall, 2003.